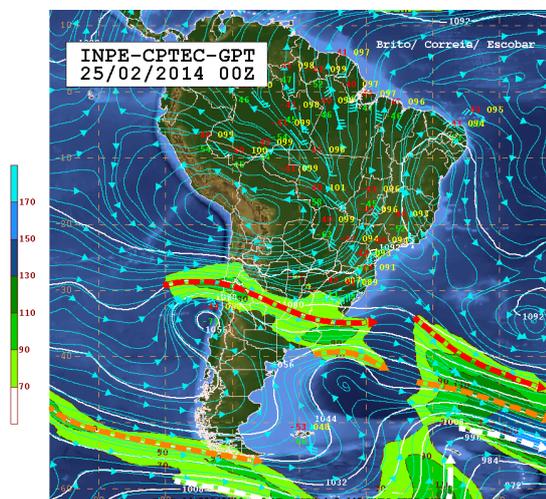




Análise Sinótica

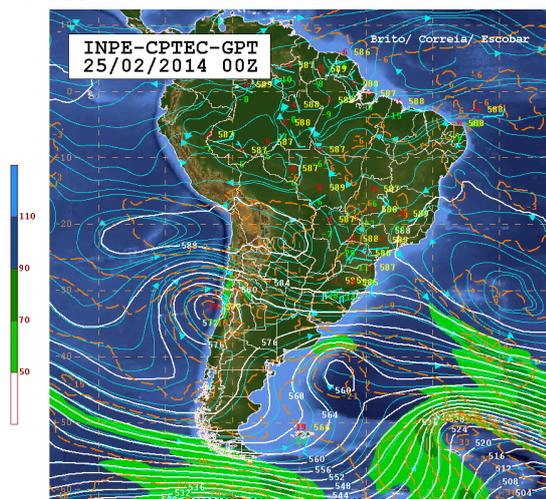
25 Februarv 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



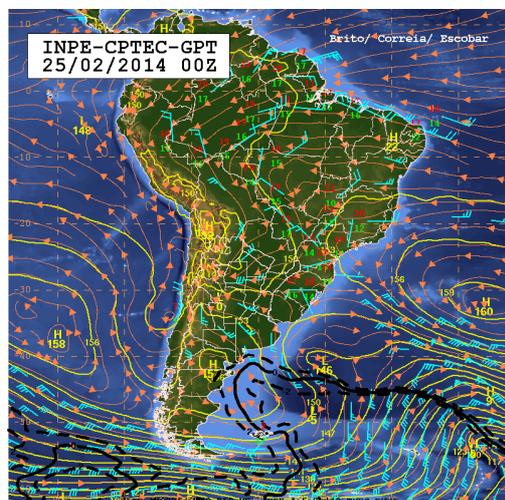
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 25/02, percebe-se uma área de circulação anticiclônica associada a Alta da Bolívia (AB), centrada em torno de 18°S/70°W, atuando sobre grande parte do território brasileiro, Paraguai, Bolívia, Peru e Equador. Uma crista associada a este sistema estende-se para sudeste passando pelo MS, norte de SP, sul do RJ e Atlântico adjacente. Um cavado atua no leste da Região Sul e na sua vanguarda e a norte o escoamento tem difluência. Esse comportamento em altitude contribui para a convergência de umidade em baixos níveis. Difluência também aparecem no centro-norte do Brasil. A difluência espalha-se por sobre grande parte do norte da Região Nordeste do Brasil devido a combinação da circulação associada à AB e de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), cujo centro está posicionado em torno de 14°S/41°W. Jato Subtropical (JST) atua sobre o continente, passando sobre norte do Chile, norte da Argentina, sul do Uruguai e Atlântico. Uma área de baixa pressão aparece bastante alongado entre o Pacífico (com VCAN em torno de 35°S/74°W), centro da Argentina e o Atlântico ao sul de 40°S. O ramo norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) atuando entre o Pacífico, continente (extremo sul da América do Sul) e Atlântico, ao sul de 40°S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 25/02, nota-se um anticiclone sobre o Atlântico, o qual estende sobre parte do leste do Brasil. A área de baixa pressão mencionado em altitude também se aprofunda para este nível desde o Pacífico (com Vórtice Ciclônico - VC - em torno de 32°S/73°W), continente (ao sul de 30°S) e Atlântico. Esse sistema é responsáveis por advectar ondas curtas em áreas do centro-norte da Argentina, Uruguai e parte do Sul do Brasil. A dinâmica desse cavado consegue gerar levantamento de ar e, com isso, provocar nebulosidade convectiva. No Atlântico, há um VC em torno 42°S/54°W. Percebem-se áreas de maior baroclinia sobre o leste do VC centrado sobre o Pacífico, no extremo leste de Buenos Aires (Argentina) e oceano adjacente, além do extremo sul da América do Sul. Nesta área pode-se notar forte gradiente no campo de geopotencial e, também, a atuação de fortes ventos associados aos jatos de altos níveis.

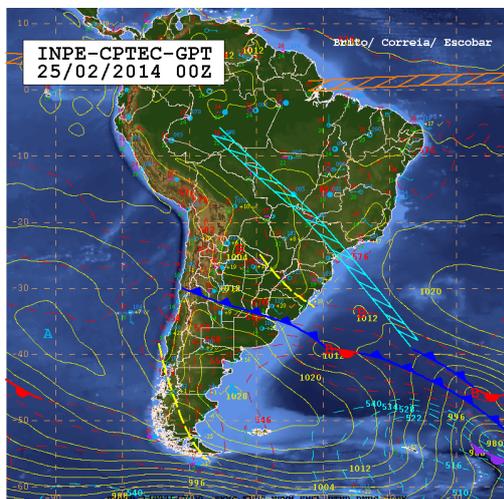
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 25/02, nota-se a presença de uma circulação ciclônica no centro-norte da América do Sul, que contribui para a convergência de umidade e garante o tempo com chuva em grande parte do Centro-Oeste. Esta circulação ciclônica esta associada à Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua sobre o Atlântico. A circulação do anticiclone intensifica os ventos de quadrante norte/nordeste sobre áreas entre o Norte, Centro-Oeste e Sul do Brasil. Os ventos alísios contribuem para o transporte de umidade do oceano para áreas da Guiana Francesa, AP e litoral do PA, adentrando até o AM. Percebe-se sobre o Pacífico a atuação de um amplo anticiclone, centrado em torno de 35°S/92°W, refletindo também a presença do Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS). A sul de 40°S, verifica-se o escoamento mais intenso e predominantemente de oeste e quase zonal, refletindo a forte baroclinia. No extremo sul da América do Sul e oceano adjacente nota-se uma circulação anticiclônica associada à alta pós-frontal.

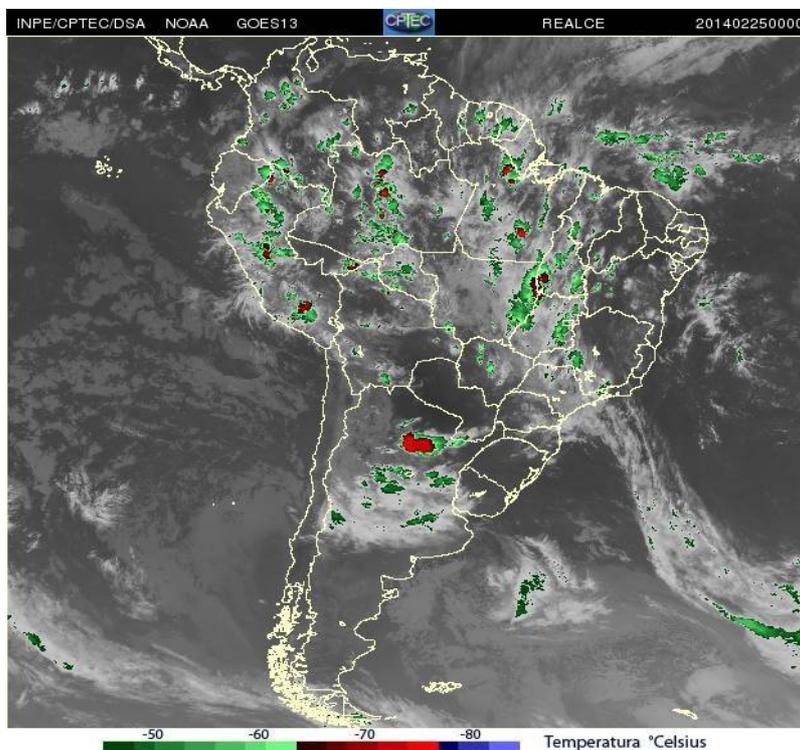


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (25/02) nota-se a presença da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) posicionada entre o sul do AM, RO, oeste e sudeste de MT, nordeste de MS, SP e segue pelo Atlântico até um sistema frontal com área de baixa pressão posicionada em torno de 46°S/28°W. Outro sistema frontal esta atuando no norte/nordeste da Argentina, sul do Uruguai e Atlântico com baixa pressão posicionada em 39°S/50°W. Na retaguarda deste sistema nota-se o anticiclone pós-frontal centrado em torno de 46°S/63°W com valor de 1028 hPa atuando principalmente na Patagônia Argentina. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) que tem valor de 1024 hPa centrada em torno de 38°S/91°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1020 hPa, centrada a leste de 30°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) está presente sobre o Pacífico em torno de 03°N/06°N. Sobre o Atlântico este sistema está posicionado entre a linha do Equador e 03°N.

Satélite



25 February 2014 - 00Z



Previsão

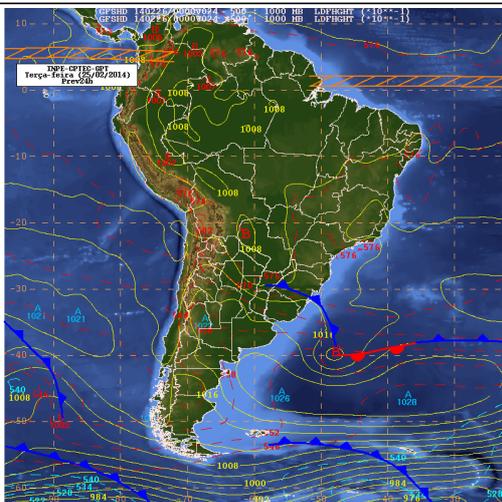
A atuação de um cavado na média e alta troposfera combinada à difluência no escoamento em altitude ajudará a manter uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) entre o sul do AM, Centro-Oeste, SP e Atlântico adjacente. Esta ZCOU manterá a instabilidade sobre estas áreas no decorrer das primeiras horas desta terça-feira (25/02). Assim, hoje (terça-feira, 25/02), a atuação de uma massa de ar quente, úmida e instável que provocará bastante nebulosidade e pancadas de chuva no centro-norte do Brasil, além de parte das Regiões Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil. Esta massa de ar estará atuando por pelo menos os próximos 7 dias. Sobre a capital paulista, parte do vale do Paraíba e sul de MG a difluência na alta troposfera combinada às temperaturas elevadas poderá favorecer a instabilidade entre à tarde e à noite. Sobre parte do Nordeste brasileiro a instabilidade será impulsionada pela atuação de um VCAN e por pulsos da ZCIT. As áreas com menor chance de chuva continuará sendo RJ, sul do ES, MG, Vale do Paraíba em SP. Este comportamento não deverá mudar muito até a quinta feira (27/02) devido à atuação de uma alta pressão. Na sexta-feira (28/02) intensificação e amplificação de um cavado na média e alta troposfera deverá favorecer a formação de uma nova ZCOU, atuando entre o sul da Amazônia, PR, SP e RJ. A tendência é que este sistema permaneça atuando, pelo menos, até o sábado (01/03). Os modelos numéricos de previsão de tempo estão, relativamente, coerentes com relação às áreas de chuva. Os modelos estão razoavelmente coerentes com o posicionamento da ZCIT, inclusive com chuva sobre o AP.

Elaborado pelos Meteorologistas Bruno Miranda

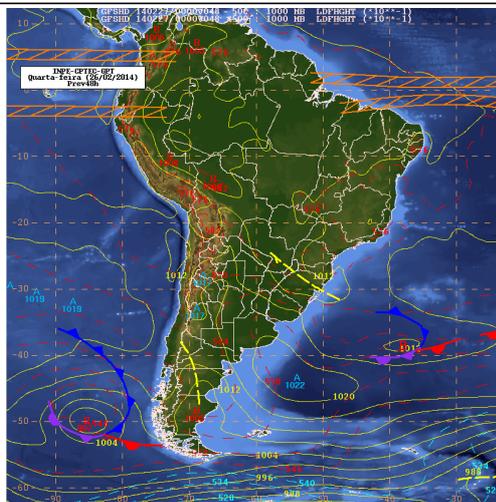


Mapas de Previsão

24 horas

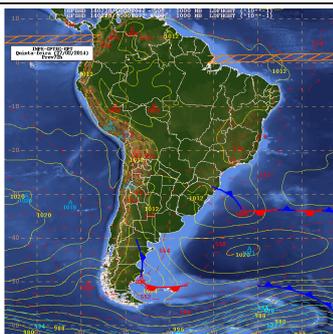


48 horas



Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

